

## NOTA PRÉVIA

Em Abril de 1988 surgiu o número um de «**Administração**» e a finalidade fundamental desta Revista ficou assim consignada no editorial apresentado nas suas páginas primeiras:

*«A tarefa que se está a realizar na Administração Pública em Macau é de tal modo singular que vale a pena deixar dela público testemunho.*

*Eis o objectivo que anima a presente revista, por cuja concretização responde a capacidade de realização do SAFP».*

Sete anos volvidos, cumpre agora fazer uma avaliação do passado e afirmar propósitos de inovação e de evolução naquilo que for susceptível de aperfeiçoamento ou de apresentação de novas realidades.

Há que garantir a continuidade desta publicação e introduzir as alterações suscitadas pelo natural evoluir das coisas e pelos progressos manifestos em todas as áreas do saber e da prática administrativa.

Note-se, também, que não podem nem devem ser olvidadas as questões decorrentes do futuro que se avizinha e para isso a Revista «**Administração**» deve fortalecer as suas raízes e desenvolver os seus frutos, para que se afirme ainda mais como instrumento necessário e útil à situação presente e à próxima futura Região Administrativa Especial de Macau.

A perspectiva do que vai ser concretizado nos próximos tempos é a de que as progressivas modificações a introduzir na Revista «**Administração**» não devem minimizar ou adulterar os objectivos essenciais até agora prosseguidos.

Deve alargar-se mais o leque temático, possibilitando que além de testemunho histórico deste capítulo final da Administração Portuguesa de Macau e de local próprio para análise doutrinal do sistema administrativo do Território e da envolvente social que o anima e condiciona e para o qual existe, contenha também a divulgação das respostas dadas às questões concretas formuladas pelos residentes de Macau.

Neste tempo de transição político-administrativa e também económico-social, os problemas que se colocam são múltiplos e multiformes e as tarefas que se avizinham são ciclópicas, mas no fundamental estão ao nosso alcance.

Reestruturação e modernização dos serviços públicos, localização de quadros e efectivo bilinguismo na Administração Pública são os três objectivos essenciais e prioritários para os quais assestamos todas as nossas energias e direccionamos a acção da máquina administrativa que tem de ser cada vez mais moderna, eficaz e eficiente.

Estes objectivos não são atingíveis por «despacho» ou por «decreto». Antes de mais devem ser compreendidos, assimilados e interiorizados por «administradores» e por «administrados», havendo que ter presente que neste nosso mundo em mudança os conhecimentos científicos e tecnológicos envelhecem a tal ritmo que a não existir uma permanente actualização isso equivale a não acompanhar a «passada» histórica dos

nossos tempos. É por isso que a acção de modernização administrativa é algo de permanente. É um ideal de perfeição e de modernidade que nunca está atingido. É antes de mais um estado de espírito aberto à mudança e ao aperfeiçoamento.

O esforço ingente que está a ser desenvolvido na área da formação profissional e linguística só frutificará em plenitude bastante tempo após este tempo de sementeira, havendo que ter consciência do esforço adicional ora pedido a todos, bem como das dificuldades de percurso e dos custos previsíveis.

A Revista «**Administração**» não é nem pode ser apenas o produto do esforço de alguns. Tem que ser o resultado do labor e do pensamento de todos quantos estão de alguma forma relacionados ou comprometidos com a Administração do Território, com o seu funcionamento presente e com a aposta do seu futuro.

O Director